



Exmo(a) Sr.(a)
Câmara Municipal de Braga
Praça do Município
4704-514 Braga

Sua referência	Sua comunicação	Ofício n.º	S-2019/510759 (C.S:1402273)
		Data	06/12/2019
		Procº n.º	DRP-DS/2003/03-03/11121/PPA/9201 (C.S:192628)
		Cód.Manual	

Assunto: Edifício da Antiga Saboaria e Perfumaria Confiança, sito na Rua Nova de Santa Cruz, nº 107, Braga

Requerente: Câmara Municipal de Braga

Comunico a V. Ex.^a que por despacho do(a) Sr.(a) Diretora Geral de 13/11/2019, foi emitido parecer **Favorável condicionado** sobre o processo acima referido, de acordo com os termos da informação em anexo.

A presente apreciação fundamenta-se nas disposições conjugadas da Lei n.º107/2001, de 8 de setembro, do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 266-B/2012, de 31 de dezembro, do Decreto-Lei n.º 140/2009, de 15 de junho, do Decreto-Lei n.º 114/2012 de 25 de maio, e do Decreto-Lei n.º 115/2012 de 25 de maio.

Com os melhores cumprimentos.

O Diretor de Serviços dos Bens Culturais

(David Ferreira)



Assunto : Edifício da Antiga Saboaria e Perfumaria Confiança, sito na Rua Nova de Santa Cruz, nº 107, Braga

Requerente : Câmara Municipal de Braga, Diretora do Departamento dos Recursos Humanos, Maria da Graça Ribeiro,

Local : Rua Nova de Santa Cruz Nº 107/115, Braga. Braga

**Servidão
Administrativa :**

Inf. n.º: S-2019/500009 (C.S:1371874)
N.º Proc.: DRP-DS/2003/03-03/11121/PPA/9201
(C.S:192628)

Cód. Manual
Data Ent. Proc.: 31/07/2019

Diretora Geral Paula Silva a 13/11/2019

Aprovo condicionado nos termos do parecer da SPAA do CNC de 16 de Outubro de 2019.

Diretor Regional de Cultura do Norte, António Manuel Torres da Ponte a 07/08/2019

Tendo em conta o recente parecer favorável à classificação de MIP, deste imóvel, pela SPAA do CNC, de 2019.07.17 e o PIP apresentado, sugiro que o mesmo seja submetido à apreciação da referida secção do CNC. Atendendo ao exposto no programa proposto para uso do imóvel em vias de classificação, parece-me que o mesmo se coaduna com os objetivos da classificação. Coloco as minhas reservas ao n.º de pisos propostos para o novo edifício cuja função referida será de residência universitária. À DGPC

DRP - 11121

Assunto: Rua Nova de Santa Cruz, 107 a 115 (Fábrica Confiança), Braga

Requerente: Rui Miguel Roque Maia de Carvalho

Servidão administrativa: Fábrica Confiança (EV)

20.05.2019

A pretensão refere-se ao pedido de informação prévia para a reconstrução do edificado existente, correspondente à antiga Fábrica Confiança e construção de novos volumes, incluindo cave.

O PIP em causa recai sobre uma área com presumível sensibilidade arqueológica já que se integra na área do reconhecido traçado da antiga via romana designada por Via XVII, tendo de ser tida ainda em conta a possibilidade da presença de vestígios arqueológicos coevos, associados à via.



Pelo exposto, considera-se que do ponto de vista arqueológico será previsível, em face do futuro projecto de arquitectura a apresentar, com o detalhe que o mesmo requererá, a necessidade de serem efectuadas sondagens arqueológicas de avaliação prévia em todas as áreas onde venham a ser executados trabalhos com remoção de solos.

Os trabalhos arqueológicos definirão a viabilidade do projecto, bem como a eventual necessidade de outros trabalhos arqueológicos complementares para a identificação, estudo e salvaguarda de vestígios arqueológicos.

Pelo exposto propomos um parecer condicionado à pretensão, em termos de avaliação arqueológica, segundo o referido na presente informação.

À consideração superior

O técnico superior

Pedro Baère de Faria

PARECER DE ARQUITETURA

Proc. N.º 11121

CS: 1369869

Servidão administrativa: Fábrica Confiança sita na Rua Nova de Santa Cruz, nº 107, em Braga. Imóvel em vias de classificação.

O presente Parecer fundamenta-se nas disposições normativas conjugadas da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural (inter alia, artigos 43º, 44º, 45º, 51º, 52º, 61º, 64º, 65º, 74º, 75º, 77º e 78º), do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as sucessivas alterações, que estabelece o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (artigos 13º e seguintes), do Decreto-lei n.º 114/2012, de 25 de maio, que aprova a Lei orgânica das DRC (art.º 2º), do Decreto-lei n.º 115/2012, de 25 de maio, que aprova a lei orgânica da DGPC (art.º 2),

1. Enquadramento / antecedentes:

A pretensão em apreciação refere-se a um PIP relativo à viabilidade de intervenção no edifício da antiga Fábrica Confiança, sita na Rua Nova de Santa Cruz, nº 107, em Braga. O pedido tem como objetivo estabelecer os parâmetros urbanísticos e determinar os critérios fundamentais para a reabilitação da antiga fábrica para fins de alienação em hasta pública como é pretensão da CM de Braga.

O Relatório Prévio agora entregue e a abertura de um processo de classificação recente elucidam sobre o passado e o presente desta unidade industrial.

O Estudo Prévio em análise foi elaborado pelos serviços da autarquia.

2. Avaliação patrimonial:

Analisado o pedido constata-se que o mesmo se encontra instruído com elementos escritos e desenhados que permitem desse já, avaliar as intenções de edificabilidade e programa funcional.



Do edifício da fábrica resta um conjunto referente ao edifício principal de cariz industrial voltado à Rua Nova de Santa Cruz. As restantes estruturas não revelam qualquer valor arquitetónico ou patrimonial e também se encontram em adiantado estado de ruína.

3. Inserção arquitetónica / volumetria:

A estrutura edificada que se pretende reabilitar e ampliar insere-se em área urbana descaracterizada conforme é patente na documentação fotográfica apresentada. Um misto de memória do passado (Fábrica Confiança), zona habitacional com volumes construídos pouco homogêneos (moradias, bandas e “torres”) bem como, naves industriais.

É proposta uma intervenção de restauro do edifício principal da antiga Fábrica de saboaria Confiança mantendo todas as suas características arquitetónicas e patrimoniais como suporte à regeneração urbana do local e cujo uso se prevê para funções complementares de serviços tais como, centro interpretativo/museu da memória da Fábrica Confiança, área de restauração e outros usos de serviços de apoio à residência de estudantes e comércio.

A construção de um novo edifício no terreno situado a norte estruturado na continuidade do alinhamento da Rua de S. Vitor o Velho possui uma cêrcea variável entre r/c+5 e r/c+6 e destina-se a residência universitária. A articulação com o edifício da fábrica é feita através de um jardim. A chaminé que foi demolida foi reconstruída a eixo da entrada principal como memória deste elemento patrimonial.

Considera-se que, na generalidade, a proposta é aceitável.

4. Conclusões:

Propõe-se a emissão de parecer favorável ao presente PIP devendo as fases posteriores de projeto serem devidamente instruídas e submetidas a parecer desta entidade.


À Consideração Superior.

06.08.2019

O Técnico Superior

Arqtº. Amândio Dias

Parecer

Concordo.
Proceda-se em
conformidade
2019/11/13 
PAULA ARAÚJO DA SILVA
Diretora-Geral

Na reunião de 16 de outubro de 2019, a Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico (SPAA), do Conselho Nacional de Cultura (CNC), apreciou o seguinte assunto:

Edifício da Antiga Saboaria e Perfumaria Confiança na Rua Nova de Santa Cruz, n.º 107, Braga. Projeto de obras particulares. CSP 192628.

Este estudo sucede a um outro estudo de loteamento prevendo apenas a manutenção das fachadas da “Saboaria e Perfumaria Confiança” e que foi liminarmente recusado pelos serviços competentes.

Propõe-se o restauro do edifício principal da antiga fábrica “Saboaria e Perfumaria Confiança”, com funções que se consideram adequadas (centro interpretativo/museu, áreas de restauração e de serviços de apoio, seja a uma futura comunidade de estudantes seja da população local) implicando a construção de uma nova edificação destinada a uma residência universitária, com cêrcea variável entre r/c + 5 pisos e r/c + 6 pisos.

Este Pedido de Informação Prévia tem proposta de parecer favorável da Direção Regional de Cultura do Norte.

As funções previstas parecem-se particularmente adequadas, seja para a salvaguarda dos espaços e das materialidades pré-existentes na fábrica, seja como complementaridade e para o reforço de uma nova centralidade naquela zona.

A morfologia (geometria e volumetria) da nova edificação proposta (na mediana das construções envolventes) parece-se adequada, reabrindo uma rua de traseira que já terá pré-existido, desenhando um expressivo espaço aberto à cota 178,05 que amplifica a visibilidade do espaço público e (re)enquadrando a fachada posterior da fábrica e afastando o grosso da construção da proximidade da própria fábrica, melhorando as relações de escala.

Faria todo o sentido de reconstruir a chaminé *in situ*, se não colidisse com a arquitetura da nova edificação, no entanto considera-se contraproducente a repristinação dessa chaminé

CS 1402234

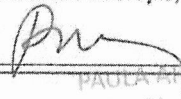
num local distinto do assentamento original, do que obviamente resultará a produção de um falso histórico e de um falso artístico.

Relativamente à solicitação elaborada no Pedido de Informação Prévia - PIP para a Reabilitação do edifício da antiga Saboaria e Perfumaria Confiança, Rua Nova de Santa Cruz, n.º 107, Braga, a SPAA do CNC recomenda o célere restauro e reabilitação da antiga fábrica e o presente estudo urbanístico para o desenho de uma residência de estudantes, na sua atual formulação (r/c+5 e r/c+6) com espaços amplos abertos à cota dos espaços públicos (cota 178,05) e com o recuo do volume central, garantindo no futuro o cuidado estudo arqueológico (abrangendo uma zona por onde se sabe correr o traçado de uma antiga via romana).

APROVADO EM REUNIÃO
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

16/10/2015

O Presidente da Secção,



PAULA ANTUNES DA SILVA
Diretora-Geral